
Florianópolis, 4 de dezembro de 2018.

SPA n. 20280/2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

XII Semana da Justiça pela Paz em Casa

26 a 30 de novembro de 2018

Trata-se de autos instaurados para preparar e acompanhar a XII Semana pela Paz em Casa, que aconteceu na semana de 26 a 30 de novembro do corrente ano, nos termos da Portaria CNJ n. 15/2017 e Resolução CNJ n. 254/2018.

Em 13-9-2018, foi Cevid oficiou aos magistrados com competência em violência doméstica (juízes e desembargadores), convidando-as a aderir ao programa, por meio a priorização de julgamentos de processos envolvendo a Lei Maria da Penha e Femicídios, bem como solicitando às equipes multidisciplinares que promovessem ações de informação e conscientização (doc. 381447/2018).

Foram encaminhadas 250 camisetas para todas as comarcas com competência em Violência Doméstica, bem como material de divulgação e promoção da Semana Justiça pela Paz em Casa.

Ao todo 24 comarcas (27 magistrados) e 3 Desembargadores aderiram à Campanha, seja por meio de julgamentos e decisões em processos envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher e feminicídios, seja por meio de ações afirmativas:

Comarca		Magistrados	Número de Magistrados	Número de Servidores
1	Araranguá	Leticia Pavei Cachoeira	1	2
2	Armazém	Rodrigo Fagundes Mourão	1	1
3	Balneário Camboriú	Roque Cerutti	1	5
4	Bom Retiro	Edison Alvanir Anjos de Oliveira Junior	1	1
5	Braço do Norte	Klauss Correa de Souza	1	4
6	Capital	Marcelo Volpato de Souza e Marcelo Pons Meirelles	2	6
7	Chapecó	Jeferson Osvaldo Vieira	2	8
8	Coronel Freitas	Cesar Augusto Vivan	1	5
9	Correia Pinto	André da Silva Silveira	2	1
10	Gaspar	Camila Murara Nicoletti	2	6
11	Itaiópolis	Gilmar Nicolau Lang	1	1
12	Ituporanga	Marcio Preis	1	1
13	Jaraguá do Sul	Anna Finke Suszek	1	8
14	Laguna	Renato Müller Bratti	1	5
15	Modelo	Wagner Luis Böing	1	1
16	Rio do Campo	Griselda Rezende de Matos Muniz	1	6
17	Rio do Sul	Claudio Marcio Areco Junior	1	1
18	Rio Negrinho	Rubens Ribeiro da Silva Neto	1	5
19	São Domingos	Sirlene Daniela Puhl	1	1
20	São João Batista	Alessandra Mayra da Silva de Oliveira	1	3
21	São José	Lilian Telles de Sá Vieira	1	1
22	Taió	Jean Everton da Costa	1	1
23	Xaxim	Vanessa Bonetti Haupenthal	1	5
TOTAL:	23		27	78

CÂMARA		DESEMBARGADOR (A)	AÇÕES
1	2ª. Câmara Criminal	Sérgio Rizelo	
2	2ª. Câmara Criminal Cevid	Salete Silva Sommariva	Evento, palestras, entrevistas
3	1ª. Câmara Criminal	Hildemar Meneguzzi de Carvalho	

Seguem os dados referentes à 12ª Semana da Justiça pela Paz em Casa:

	Dados referentes à 12ª Semana da Justiça pela Paz em Casa - Novembro 2018	Total
1	Quantidade de Audiências Preliminares realizadas na Semana	91
2	Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana	197
3	Quantidade de Despachos proferidos na Semana	590
4	Quantidade de Medidas Protetivas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana	213
5	Quantidade de sessões do Júri realizadas na Semana	7
6	Número de magistrados que atuaram na Semana	30
7	Número de servidores que atuaram na Semana	78
8	Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos	1389
9	SentCCMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento com mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	213
10	SentCSMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento sem mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	0
11	SentCCMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com mérito em Femicídio na Semana	7
12	SentCSMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem mérito em Femicídio na Semana	0
	Dados referentes à Litigiosidade imediatamente anteriores ao início da Semana	
13	CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher	30.387
14	CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio	63
	Quantidade de processos julgados no Segundo Grau	34

Fonte: Banco de dados do SAJ/PG (CGJ)
Informações dos magistrados (itens 5, 6 e 7 e 11)

AÇÕES NAS COMARCAS

Comarca da Capital

Vara do Tribunal do Júri

A Vara do Tribunal do Júri realizou uma sessão do Tribunal Pleno, no dia 29-11-2018, para julgar um crime cometido em abril de 2010, em que um homem desferiu quatro facadas no peito de sua ex-companheira por suspeitar que ela estivesse se relacionando com outro homem.

A sessão foi presidida pela juíza substituta Mônica Bonelli Paulo Prazeres.



Figura 1 - Sessão do Tribunal do Júri no dia 29-11-2018

Link da Matéria no sítio do TJSC em 29-11-2018: [Pedreiro é condenado a 12 anos de prisão pelo assassinato da ex-mulher na Capital](#)

Comarca de Bom Retiro

Vara Única

A comarca estendeu as ações até o dia 10-12-2018, realizando uma série de atividades para conscientizar a população sobre violência doméstica, especialmente os casos em que a mulher é vítima de agressão física e psicológica.

O juiz da comarca, participou da campanha e proferiu uma palestra para cerca de 150 pessoas sobre essa temática.

As ações foram organizadas pelo Centro de Referência em Assistência Social (Cras) do município e se deram início com uma caminhada pelas ruas da cidade, com pessoas carregando cruzeiros na cor roxa para representar as mulheres que morreram vítimas da violência.

Além disso, a programação conta com a apresentação de peças teatrais, na escola, palestras, abordagem de pessoas nas ruas com colagem de adesivos e distribuição de material informativo, bem como a exposição e gravação de um vídeo.



Figura 2 - Comarca de Bom Retiro



Figura 3 - Comarca de Bom Retiro

Link da Matéria no sítio do TJSC em 29-11-2018: [Magistrado de Bom Retiro participa de campanha pelo fim da violência contra a mulher](#)

Comarca de Chapecó

Vara do Tribunal do Júri

O júri realizado na comarca de Chapecó, cuja sessão durou cerca de 14 horas, para julgar um fato ocorrido em dezembro de 2016, em que um homem matou a esposa com três disparos de arma de fogo, durante uma discussão do casal.

Link da Matéria no sítio do TJSC em 29-11-2018: [Professor é condenado a cinco anos por matar esposa em crime registrado em Chapecó](#)



Figura 4 - Sessão do Tribunal do Júri na comarca de Chapecó

Comarca de Braço do Norte

Vara Criminal

Foram realizadas ações durante todo o mês de novembro, com palestras acerca do tema em escolas da Comarca.

Após a apresentação e discussão do tema nas escolas, foi proposto aos estudantes que realizassem um trabalho em apoio ao combate à violência doméstica (desenho, frase, etc).

Além das palestras e conversas nas escolas, foi divulgado o projeto por meio de redes sociais, pelo jornal Folha do Vale e, foi realizado uma exposição no Fórum de Braço do Norte com os trabalhos realizados pelos estudantes.

Os trabalhos se concentraram em unidades de educação dos municípios que integram a comarca: Escola de Educação Básica Cônego Nicolau Gesing, em Braço do Norte; Escola de Educação Básica Nossa Senhora de Fátima, em Rio Fortuna; e, ainda, Escola de Educação Básica Prof. Aldo Camara, em Santa Rosa de Lima.



Figura 5 - Comarca de Braço do Norte - Desenhos dos alunos



Figura 6 Comarca de Braço do Norte - Desenhos dos alunos



Figura 7 - Comarca de Braço do Norte - Desenhos dos alunos



Figura 8 - Comarca de Braço do Norte



Figura 9 - Comarca de Braço do Norte



Figura 10 - Comarca de Braço do Norte

Link da Matéria no sítio do TJSC em 04-12-2018: [Comarcas catarinenses têm atuação destacada na XII Semana pela Paz em Casa](#)

Comarca de Correia Pinto

Vara Única

Organizou palestra sobre violência doméstica com o tema "Lei Maria da Penha e seus mecanismos para proteção da mulher", ministrada pelo assessor de gabinete Sérgio Mickielin Boscato aos servidores do Judiciário, advogados e comunidade.

Além disso, houve entrega de material informativo acerca da violência doméstica para os participantes.

Link da matéria publicada no sítio do TJSC em 1-12-2018: [Violência doméstica é tema de encontro realizado na comarca de Correia Pinto](#)



Figura 11 - Comarca de Correia Pinto



Figura 12 - Comarca de Correia Pinto



Figura 13 - Comarca de Correia Pinto

Comarca de Gaspar

Vara Criminal

A comarca deu início à campanha já no mês de outubro e se encerrou no dia 29-11-2018.

Foram realizadas rodas de conversa como forma de conscientização e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

O esforço concentrado contou com a participação de representantes de instituições e entidades como Polícia Militar e Ministério Público, além de profissionais da área da psicologia.

Link da matéria no sítio do TJSC em 04-12-2018: [Comarcas catarinenses têm atuação destacada na XII Semana Pela Paz em Casa](#)



Figura 14 - Comarca de Gaspar



Figura 15 - Comarca de Gaspar



Figura 16 - Comarca de Gaspar

Comarca de Jaraguá do Sul

1ª Vara Criminal

Foram promovidas ações da cidade (Jaraguá do Sul Park Shopping e Posto Mime - matriz), em que foram distribuídos 2200 folders sobre violência doméstica contra a mulher, com a cooperação dos alunos de Direito do Centro Universitário Católica de Santa Catarina. As crianças receberam balões brancos alusivos à campanha Justiça pela Paz em Casa.

Também foi realizada uma sessão do tribunal do júri no dia 27-11-2018, para julgamento de um crime ocorrido em 2009, em que um homem matou a namorada grávida de cinco meses por desconfiar da paternidade do bebê que estava para nascer.

Link da notícia do Júri realizado no dia 27/11/2018: [Após nove anos solto, júri condena a prisão homem que matou namorada grávida em Jaraguá do Sul](#)

Link da notícia da matéria no 7-12-2018: <https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/comarca-de-jaragua-do-sul-distribui-cartilha-e-baloes-contr-a-violencia-domestica>



Figura 17 - Comarca de Jaraguá do Sul



Figura 18 - Comarca de Jaraguá do Sul



Figura 19 - Comarca de Jaraguá do Sul



Figura 20 - Comarca de Jaraguá do Sul



Figura 21 - Comarca de Jaraguá do Sul

Comarca de Itaiópolis

Juiz Gilmar Nicolau Lang

Durante todos o mês de novembro, o Juiz Gilmar Nicolau Lang e servidores dos poderes judiciário e legislativo vestiram, literalmente, a camiseta laranja elaborada pela própria comarca, como forma de sensibilização pela "Não Violência contra a Mulher."

No dia 22-11-2018, ocorreu uma reunião, com a participação de promotor de justiça Pedro Roberto Decomain e demais servidores da comarca, bem como da psicóloga Sandra Carla Brandt, integrante do CRAS, para definição de rumos das ações para o próximo ano.

O magistrado e as servidoras Erica e Aurélia participaram do evento de encerramento da XII Semana da Justiça pela Paz em Casa, realizado no Salão do Tribunal Pleno na sede do TJSC. Em seguida, participaram de reunião com a Cevid para apresentar o cronograma das ações previstas para o próximo

ano e para cuja realização contará com o apoio desta coordenadoria, que se comprometeu em auxiliar no evento, inclusive com a indicação de palestrantes.



Figura 22 - Comarca de Itaiópolis



Figura 23 - Comarca de Itaiópolis



Figura 24 - Comarca de Itaiópolis



Figura 25 - Comarca de Itaiópolis

Link da notícia do Júri realizado no dia 24/11/2018: [Comarca de Itaiópolis já se organiza para a campanha Justiça pela Paz em Casa de 2019](#)

Comarca de Rio do Campo

Vara Única

Realizaram intensa programação para marcar a passagem da semana. O último evento ocorreu no dia 30 de novembro, intitulado "De Mulher para Mulher", oportunidade em que mais de 100 mulheres de Rio do Campo e da vizinha Santa Terezinha, integrantes da comarca, foram reunidas para tratar de assuntos sobre violência doméstica.

O objetivo do evento foi informar as mulheres presentes sobre a Lei Maria da Penha, as medidas protetivas de urgência, uso consciente da Lei, canais de denúncia e principalmente, apresentar a Rede de Proteção local, composta em sua maioria por mulheres.

Link da matéria no sítio do TJSC em 4-12-2018: [Comarcas catarinenses têm atuação destacada na XII Semana Pela Paz em Casa](#)



Figura 26 - Comarca de Rio do Campo



Figura 27 - Comarca de Rio do Campo



Figura 28 - Comarca de Rio do Campo

Comarca de São Domingos

Vara Única

O juízo da Comarca de São Domingos, representado pela juíza de direito Dra. Sirlene Daniela Puhl, juntamente com o promotor de justiça Dr. André Barbuto Vitorino e o Governo Municipal de São Domingos, realizaram no dia 27/11 o primeiro debate público sobre o tema **Justiça Pela Paz em Casa**, com o objetivo de fortalecer as discussões no enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar.

O enfoque específico do evento foi o empoderamento feminino frente às mais diversas formas de violência doméstica e o encorajamento do referido público para a busca de proteção que lhe é de direito de acordo com a Lei 11340/2006.

O público convidado abrangeu profissionais da rede de atendimento municipal dos três municípios que integram a Comarca de São Domingos, mulheres atendidas em serviços públicos de São Domingos e estudantes do ensino médio, totalizando aproximadamente 250 participantes.

Na ocasião foram distribuídas cartilhas informativas e sorteadas duas camisetas alusivas ao tema do evento.

A doutora Sirlene, juíza da Comarca de São Domingos, avaliou que *"o evento foi de grande valia para a conscientização da população em geral, especialmente do público feminino, acerca dos direitos das mulheres e sobre as garantias previstas na Lei Maria da Penha. Foi gratificante ver o interesse dos jovens que acompanharam o evento. Esse público é de suma importância ser alcançado, para que a cultura da violência contra a mulher seja extirpada o quanto antes do seio da sociedade"*.

-Link da matéria no sítio do TJSC em 29-11-2018: [Comarca do Oeste realiza debate como parte da programação do Justiça pela Paz em Casa](#)



Figura 29 - Comarca de São Domingos



Figura 30 - Comarca de São Domingos



Figura 31 - Comarca de São Domingos

Comarca de São José

Juizado Esp. Crim. e da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher

Foi lançado um aplicativo ConciliaApp com o objetivo de orientar as pessoas sobre as audiências de conciliação e sobre violência doméstica e familiar.

No ponto, destaca-se que o aplicativo fornece informações sobre a rede de apoio da comarca, avaliação de risco (um teste em que a vítima de violência doméstica pode identificar se está em uma relação abusiva), além de vídeos afirmativos.

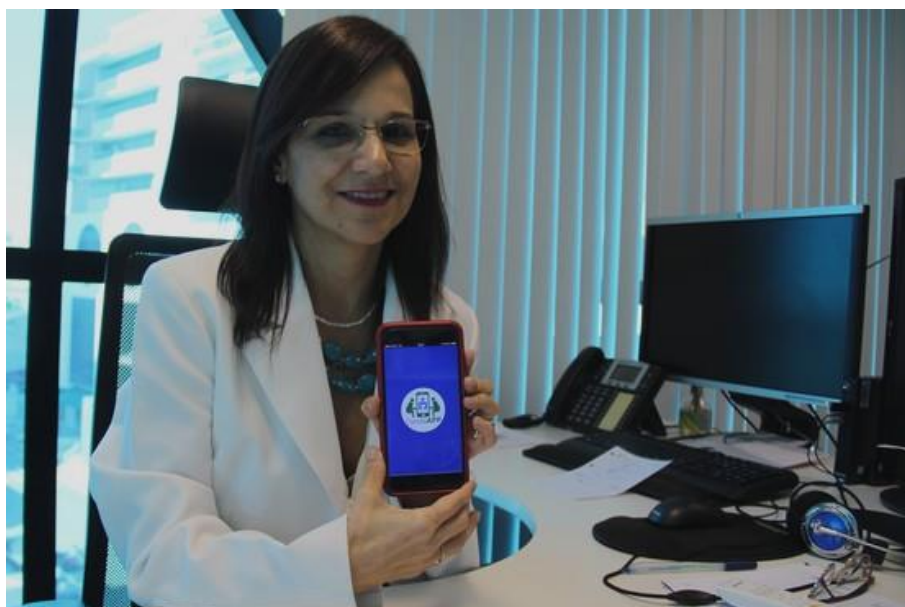


Figura 32 - Comarca de São José



Figura 33 - Comarca de São José



Figura 34 - Comarca de São José

-Link da matéria no sítio do TJSC em 26-11-2018:

[Aplicativo explica conciliação e dá orientações em situações de violência doméstica](#)

-Link da matéria no sítio do TJSC em 29-11-2018:

[TJ apresenta aplicativo inovador que pode restaurar famílias através das conciliações](#)

Comarca de Xaxim

2ª Vara

A comarca promoveu um debate sobre violência contra a mulher, realizado em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer da cidade.

O promotor de justiça Diego Barbiero falou dos aspectos jurídicos relacionados à violência contra a mulher e o papel do Ministério Público, conduzidos pelo Promotor de Justiça e a psicóloga Valderes Valentini discorreu sobre os aspectos psicológicos relacionados à violência contra a mulher, com a presença de 35 profissionais atuantes na rede de proteção social,

representantes do Ministério Público, Poder Judiciário, Conselho da Mulher, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, CAPS, Celer Faculdades, APAE, entidades não governamentais, Secretarias Municipais de Assistência Social dos municípios de Xaxim, Entre Rios e Marema.

Além disso, foram distribuídas cartilhas “Dê um basta na Violência” e “Perguntas e Respostas”.

- Link da matéria publicada no sítio do TJSC em 01-12-2018: [Comarca de Xaxim promove debate e distribui cartilha sobre violência contra a mulher](#)



Figura 35 - Comarca de Xaxim



Figura 36 - Comarca de Xaxim



Figura 37 - Comarca de Xaxim

AÇÕES NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL

Relatoria da Des. Hildemar Meneguzzi de Carvalho

A 1ª Câmara Criminal levou a julgamento um caso de violência doméstica ocorrido no município de Lages, em agosto de 2015, oportunidade em que manteve a condenação imposta a um homem que agrediu fisicamente a esposa, com quem era casado há 23 anos.

A defesa alegava que o apelante não era capaz de responder por seus atos porque - na condição de dependente de álcool – teria entrado em estado mental mórbido, consequência de uma "embriaguez acidental".

- Link da matéria publicada no sítio do TJSC em 5-12-2018: [Marido alega embriaguez acidental após beber cerveja em caso de violência doméstica](#)

SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL

Relatoria do Des. Sérgio Rizelo

Durante a XII Semana da Justiça pela Paz em Casa, a segunda câmara criminal, por unanimidade, manteve decisão de primeiro grau prolatada em comarca do norte do Estado que condenou um homem a julgamento pelo Tribunal do Júri, por tentativa de homicídio contra o atual companheiro de sua ex-namorada. O acusado, em alta velocidade, atingiu por trás a moto guiada pela vítima.

A mulher, no interior do automóvel, sofreu lesões graves com a batida. Segundo laudo pericial, "os ferimentos podem causar debilidade permanente, perda ou inutilização de membro, sentido, ação ou função, bem como

incapacidade permanente para o trabalho, enfermidade incurável ou deformidade permanente".

- Link da matéria publicada no sítio do TJSC em 27-11-2018: [Por ciúme, homem atropela atual companheiro da ex, bate contra um poste e vai a júri](#)

EVENTO DE ENCERRAMENTO DA XII SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Coordenado pela Des. Salete Silva Sommariva

O evento de encerramento da XII Semana Justiça pela Paz em Casa foi realizado no dia 30-11-18, no auditório de Pleno do TJ e contou com a participação de 156 pessoas registradas.



Figura 38 - Cerimônia de Abertura

Compuseram a mesa de abertura, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Henry Petry Junior – que representou o presidente do TJ, Desembargador Rodrigo Collaço –, a desembargadora Salete Silva Sommariva,

Coordenadora da Cevid, o magistrado Márcio Schiefler Fontes do Conselho Nacional de Justiça, a Secretária Nacional de Políticas para Mulheres e presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Andreza Colatto, o Procurador-Geral de Justiça do Estado, Sandro José Neis; a presidente da subseção da OAB de Jaraguá do Sul, Luciane Zechini; e o juiz Marcelo Pizolati, diretor de formação inicial da magistratura e de projetos especiais da Academia Judicial.

Fizeram o uso da palavra, a da Desa. Salete Silva Sommariva, do Juiz Márcio Schiefler Fontes e o desembargador Henry Petry Junior.

O primeiro painel foi presidido pela juíza-auxiliar da presidência Carolina Ranzolin Nerbass Fretta e contou com a palestra da professora doutora Elizete Lanzoni Alves, que discorreu sobre a participação da mulher na política, destacando que “o empoderamento da mulher, seja do ponto de vista psicológico, econômico e político, funciona como um instrumento, um mecanismo de ruptura desta violência. Há um fortalecimento da mulher, no sentido de encorajá-la a denúncia, a busca da ajuda adequada para cessar o ciclo de violência”.



Figura 39 – Painel 1 - Palestra da professora Doutora Elizete Lanzoni Alves

A professora destacou a dificuldade de inserção da mulher na política e a baixa representatividade feminina, que, mesmo registrando o maior patamar da história brasileira nas eleições de 2018, não chega a 13% (treze por cento).

Asseverou que, no início da organização humana, a mulher ocupava um papel de gestão, sendo responsável pelos afazeres domésticos e alimentação, enquanto o homem pela caça.

Segundo a palestrante, o que fez mudar a valorização da mulher nestas primeiras comunidades foi a propriedade, pois a mulher era a única que tinha certeza da paternidade. A inversão desse poder de gestão da mulher, fez com que fossem reduzidos seu papel de atuação.

Concluindo este pensamento, fez um resgate histórico da mulher na política, citando alguns nomes que se destacaram como, Cleópatra, Maria Stuart, Catarina e Olympe de Gouges.

Passou brevemente pelo movimento político no Brasil, apontando conquistas importantes, tais como o direito de estudar, de trabalhar, de votar e por fim de se candidatar a cargos políticos.

Por fim, a doutora encerrou sua fala trazendo importantes reflexões como: as mulheres não precisam se masculinizar para participar da política (não necessariamente por meio de candidatura eleitoral), o incentivo de participação feminina pelos partidos políticos, independentemente das cotas legais e o efetivo repasse de verbas do fundo partidário feminino para a realização de atividades de formação, de modo que as mulheres se engajem na política não somente para cumprir as cotas, mas por causa da sua vontade e capacidade.

Durante o evento foram apresentados vídeos das boas práticas das comarcas de Balneário Camboriú, Gaspar, Itaiópolis, Jaguará do Sul e Meleiro.

A seguir, os presentes assistiram às apresentações do violinista Charles Espíndola e da cantora Marjorie Porto.



Figura 40 - Apresentação Cultural – Charles Espíndola



Figura 41 - Apresentação Cultural - Marjorie Porto

Após o intervalo para o *coffe break*, a magistrada Lillian Telles de Sá Vieira apresentou o aplicativo ConciliaApp.



Figura 42 - Apresentação da juíza Lillian Telles de Sá Vieira

O segundo painel foi presidido pelo juiz-corregedor Rodrigo Tavares Martins e contou com a palestra da desembargadora aposentada **Maria Berenice Dias**, que trouxe uma reflexão acerca da cultura de submissão feminina. Destacou que a ideologia de gênero é o motivo de os homens acreditarem que possuem algum direito em relação as mulheres e que esta é a causa de as mulheres demorarem tanto para reagir quando sofrem qualquer tipo de violência.

De acordo com a desembargadora, “os atos, as questões de gênero acabam tão impregnadas nas pessoas que se transformam em uma ideologia”.

Em seguida, a palestrante ressaltou a importância da capacitação dos profissionais que lidam com as questões de violência doméstica, pois muitos ainda acreditam na inferioridade do sexo feminino em relação ao sexo masculino.



Figura 43 – Painel 2 - Palestra da Desembargadora-aposentada Maria Berenice Dias

Para a palestrante a lei Maria da Penha foi um marco, pois permitiu que se identificasse, dentro das demandas dos juizados especiais, o número de casos referentes à violência doméstica, bem como reforçou a importância de o Poder Judiciário para o combate da violência doméstica.

Matéria publicada no site do TJSC sobre o evento: [Crescimento da violência contra a mulher em Santa Catarina preocupa rede de proteção](#)

O vídeo integral do evento encontra-se disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=5z3GCB7dZVs>.

Florianópolis, 18 de dezembro de 2018.

Rafaela Decker
Estagiária da Cevid

Michelle de Souza Gomes Hugill
Secretária da Cevid